



## 18/08/2016 14:54 - Caerd não comparece a Comissão Especial para prestar esclarecimentos



A Comissão Temporária Especial destinada a analisar tarifas de energia elétrica, água e esgoto, reuniu-se na tarde desta quarta-feira (17) para discutir com moradores dos empreendimentos populares e Companhia de Águas e Esgoto (Caerd) sobre a questão da cobrança sobre as Estações de Tratamento de Esgoto (ETE).

Com a ausência da presidente da companhia e representante, os deputados Hermínio Coelho (PDT), presidente, Jesuino Boabaid (PMN) e Dr. Neidsor (PMN), membros, ouviram moradores dos empreendimentos para saber da situação atual dos serviços da Caerd nos condomínios.

O deputado Jesuíno aproveitou para informar que mesmo com a ausência da diretoria da Caerd, os trabalhos da Comissão Especial foram prorrogados por mais sessenta dias, e que nova convocatória foi agendada para o dia 5 de setembro, às 15h.

Pela Associação dos Amigos do Bairro Novo, o tesoureiro Ricardo Guedes Brandão mostrou através de fotos e vídeos a situação atual da ETE que atende aos condomínios.

As mesmas estão em péssimas condições de conservação, apresentando vazamentos e o mau cheiro nas proximidades é insuportável, apresentando falhas graves. Os vazamentos de água na rede de distribuição levam muitos dias para ser realizado e acaba por se misturar com esgoto que vaza pela rede. A água acaba sendo despejada na rede pluvial e cai, sem tratamento, no rio que passa ao lado do condomínio.

Após assistir aos vídeos e relatos, o deputado Jesuino disse que fica claro o desrespeito da Caerd para com os contribuintes. “Eles querem cobrar os 100% de tarifa, mas o serviço prestado é péssimo”, afirmou.

A síndica do condomínio Porto Madeiro 3, no bairro Socialista, Marilena Pereira da Silva afirmou que o serviço está a contento, pois vem sendo prestado pela construtora. “Diante dos relatos fico até com medo de quando passarem os serviços para a responsabilidade da Caerd”.

O deputado Hermínio Coelho relatou os abusos constantes da Caerd quanto ao péssimo serviço prestado. As usinas, disse, são um engodo. “Querem aumentar a cota da barragem para dizer que a energia ficará aqui em Rondônia. Isso é mentira. E ainda pagamos a maior tarifa do país”, concluiu.

Fonte: ALE/RO